

Ney Braga empossa Paulo Mário del Giudice

Aureliano

hoje

na UFV



O professor Paulo Mário del Giudice assina o termo de posse.

Brasília — O professor Paulo Mário del Giudice recebe, dia 8 próximo, às 20h, no Auditório da Escola Superior de Florestas da Universidade Federal de Viçosa (UFV), do professor Antônio Fagundes de Sousa, o cargo de Reitor da UFV, em solenidade que terá a presença dos membros dos colegiados superiores da Universidade, diretores, presidentes de conselhos, funcionários, estudantes e convidados.

Sexta-feira última, às 14h30m, em Brasília, numa cerimônia presidida pelo ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, o professor Paulo Mário del Giudice tomou posse no cargo de Reitor da Universidade Federal de Viçosa, presentes, além do reitor Antônio Fagundes de Sousa, do embaixador do Canadá, Henry H. Stone, seu secretário geral Raymond F. Bissonetti, diversas autoridades e convidados.

Também compareceram os srs. professor Edson Machado de Sousa, diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC; Gerson Floriz da Cunha, diretor de Orçamento do MEC; Paulo Afonso Romano, secretário geral do Ministério da Agricultura; Ruy Neves Ribas, presidente da Cibrazem; Nilo Peçanha Araújo Siqueira, presidente da Codevasf; Fernando Antônio Rodriguez e Francisco Arinos da Costa e Silva, diretores da Codevasf; Renato Simplicio Lopes, presidente da Embrapa; Francisco Batista Ribeiro, Antônio Raphael Teixeira Filho, da Embrapa; Dalmo Marcelo de Albuquerque Lima, assessor para a Área de Ciências Agrárias do DAU/MEC; Francisco Carlos Carvalho da Silva, representante da Gerência da UCAP/DAU/MEC; Jorge

Gomes Lobato, assessor do Secretário Nacional de Abastecimento; Vitor Afonso Hoeflich, da Embrapa; Carlos Henrique Simões Ayres, da Embrapa; Andres Troncoso Vilas, da Secretaria de Produção do Ministério da Agricultura; Sílvio de Magalhães Carvalho, da Embrater; José Lontra Fagundes, assistente da Diretoria da Codevasf; Joaquim Müller, diretor da Cibrazem; José Prazeres Ramalho de Castro, sub-secretário de Abastecimento do Ministério da Agricultura; José de Andrade, do DAU/MEC; Mauro Silva Reis, diretor do Prodepef; Osman Francischetto Magalhães, membro do Conselho Diretor da UFV; Cristiano Machado Neto, diretor do Incra; e o seguinte pessoal da UFV: Eloy Gava, presidente do Conselho de Graduação; Wilma Torrent Pereira, diretora Financeira; Antônio José de Araújo, diretor da Imprensa Universitária; e José Ribamar Martins Filho, diretor-assistente da Diretoria Financeira.

Ao dar posse ao professor Paulo Mário del Giudice, o ministro fez o seguinte discurso: «Nós sabemos do valor de Viçosa e queremos cumprimentá-lo. Se você vai ser reitor é porque tem capacidade e merecimento. O Presidente Ernesto Geisel também reconheceu isso e tivemos o prazer de encaminhar a sua proposta. Com os votos de felicidades, queremos que você seja tão feliz como o professor Antônio Fagundes de Sousa foi, porque ele, além de ser um grande reitor, é um grande amigo. O Conselho Federal de Educação está de parabéns ao contar, de hoje em diante, com o professor Antônio Fagundes de Sousa como um de seus membros. É uma

homenagem a Viçosa e aos economistas, que tratam, realmente, do problema rural, e é, principalmente, o reconhecimento do valor do nosso ex-reitor. Muitas felicidades. O Ministério continua, em Viçosa, como foi durante a gestão do professor Fagundes. Está aí o dr. Edson Machado de Sousa, Diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, que é o homem dos recursos; quando ele não quiser dar a você esses recursos, recorra a mim».

O professor Paulo Mário del Giudice disse o seguinte:

«Neste momento, eu me sinto extremamente emocionado, por várias razões. Uma das principais é a de ter atingido um ponto da minha vida que eu nunca poderia esperar. E a segunda razão é por estar diante de uma grande e complexa estrutura, como é a Universidade Federal de Viçosa, que atinge um ponto de desenvolvimento extraordinário, exigindo, a cada dia que passa, mais e mais de cada um de nós.

Peço a Deus que me dê forças, peço a Deus que me dê rumos certos, para que eu possa provar que a confiança em mim depositada seja coroada de êxitos, e que eu possa, também, Senhor Ministro, ainda que de longe, acompanhar a administração do meu antecessor, professor Antônio Fagundes de Sousa, que fez com que a nossa Universidade se projetasse nos cenários nacional e internacional. Quero agradecer a confiança em mim depositada pelo Senhor Ministro, pelo Presidente da República, pelos meus colegas e pelo Colégio Eleitoral, o qual me indicou para compor a lista sétupla».

O governador Aureliano Chaves vai proferir, hoje, às 20h, no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), a Aula Inaugural do primeiro período letivo de 1978.

O governador Aureliano Chaves, que parainfou, aqui, os formandos de 1975, recebeu, durante a sessão solene de encerramento das festividades do Cinquentenário da Universidade, o título de Doutor «Honoris Causa» da UFV, em solenidade presidida pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa.

Fagundes vai para o CFE

Segundo Decreto assinado pelo presidente Ernesto Geisel, o reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, acaba de ser nomeado membro do Conselho Federal de Educação.

O Conselho Federal de Educação é dividido em câmaras para deliberar sobre assuntos relativos ao ensino primário, médio e superior, e se reúne, em sessão plena, para decidir sobre matéria de caráter geral.

As funções de conselheiro são consideradas de relevante interesse nacional, e o seu exercício tem prioridade sobre o de quaisquer cargos públicos de que sejam titulares ou conselheiros.

Ao Conselho Federal de Educação, além de outras atribuições conferidas por Lei, compete decidir sobre o funcionamento dos estabelecimentos isolados de ensino superior, federais e particulares, e sobre o reconhecimento das universidades e estabelecimentos isolados de ensino superior.



O professor Antônio Fagundes de Sousa, o ministro Ney Braga e o professor Paulo Mário del Giudice.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Fagundes fala sobre as o



A mesa que dirigiu a sessão solene de quinta-feira.

Durante a sessão solene realizada no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), quinta-feira passada, e que teve a presença de diversas autoridades, presidentes de Conselhos, diretores de Unidades, chefes de Departamentos, professores e estudantes da UFV, o reitor Antônio Fagundes de Sousa pronunciou o seguinte discurso:

«Toda inauguração merece um registro especial porque as obras são os marcos do poder criativo do homem na face da terra; as construções contam a história das civilizações e as conquistas da criatura humana. O homem passa largo tempo de sua existência dentro dos edifícios aprendendo, ensinando, pesquisando, descobrindo, criando, amando, sofrendo, rezando. E os pedaços de existência que ficam nos prédios dão-lhes como que uma personalidade estática que os caracteriza eternamente: são solenes os edifícios da ciência; são soturnas as prisões; são alegres os teatros; são aristocráticos os castelos; são tranquilas as igrejas e são serenas as escolas, porque nuns o espírito floresce, noutros sofre o corpo; nuns a inteligência fulge, noutros a alma sonha.

As inaugurações que hoje são feitas na Universidade Federal de Viçosa

têm, portanto, uma importância singular porque, se de um modo geral, são todas para suporte do ensino e da pesquisa, tem cada qual sua destinação específica. O Pavilhão das Ciências Domésticas e o Laboratório de Animais integrarão o suporte físico para o ensino e a pesquisa. Estas duas obras vêm integrar o complexo universitário, preenchendo lacunas há muito tempo reclamadas. Toda obra que se destina ao ensino tem um valor excepcional porque a cultura é o bem maior da humanidade, é fortuna que não se perde, é glória que não fenece, é felicidade que não acaba. Por isso, é legítimo o orgulho do administrador que constrói obras para o ensino, porque elas são templos sagrados para o saber, são abrigos seguros para as gerações futuras, são fortalezas indestrutíveis para as batalhas do porvir.

A Imprensa Universitária tem uma importância

toda especial. Desde que o homem aprendeu com Gutenberg o segredo da escrita impressa, os caminhos do homem se tornaram mais seguros e os horizontes da humanidade se alargaram, porque as experiências humanas puderam ser registradas, e as conquistas da inteligência puderam ser guardadas e puderam ser aprendidas, dando ao homem a oportunidade de ser sábio e dando ao gênio o miraculoso poder de por em livros o cabedal de sua ciência ou a centelha divina da sua inspiração.

Daí a importância excepcional da imprensa na universidade moderna, pois que imprimindo os livros e os resultados de pesquisa, torna fácil a difusão da ciência e a divulgação da tecnologia. No campo das ciências, das letras e das artes; nos domínios da comunicação; na catalogação dos princípios jurídicos e até na regulamentação do comportamento ético, a expressão do pensamento humano se manifesta na palavra impressa que, em volumes preciosos, compõe o acervo de cultura da humanidade.

E dentro da Universidade, onde a ciência deve ser aprendida com segurança, a imprensa tem lugar destacado, fornecendo o material indispensável ao ensino, a-

través da publicação de livros e monografias, pesquisas e teses que facilitam o aprendizado e divulgam o conhecimento.

Fruto do Acordo firmado entre a Companhia Brasileira de Armazenamento e a Universidade Federal de Viçosa, através do Ministério da Educação e Cultura e do Ministério da Agricultura, estamos inaugurando também o edifício do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem que se destina à pesquisa, ao ensino e prática da armazenagem de produtos agrícolas para sua conservação em perfeitas condições de vigor.

As necessidades do mundo contemporâneo no campo da alimentação estão a exigir o aprimoramento de métodos mais eficientes para a guarda de alimentos indispensáveis à vida humana. E como os produtos da agricultura são perecíveis, devem e precisam ser armazenados com técnica perfeita para que suportem as entressafas sem perda do seu valor genético e energético e nutritivo.

A ciência da armazenagem tem, por isso, um papel de destaque nos tempos atuais. A humanidade deve aprender a armazenar as sementes de produção, para dias de incerteza; tem que

Obras inauguradas na UFV

estocar os produtos agrícolas para que haja sempre fartura e a fome seja escorçada do mundo.

Mas os processos e as técnicas de armazenagem são científicos; exigem conhecimentos seguros e manipulação correta. Se o universo jamais prescindirá dos frutos da terra, é preciso que se preparem técnicos capazes na ciência do armazenamento para a garantia da sobrevivência humana. E quando o Governo Federal, através do Ministério da Agricultura, dá uma ênfase toda especial ao desenvolvimento da agropecuária, estimulando o aumento da produção dos produtos básicos, o armazenamento adequado dos produtos da lavoura adquire uma importância singular na economia do País.

O CENTREINAR é, pois, uma obra magnífica com uma destinação de alto valor no complexo universi-



O reitor Antônio Fagundes de Sousa.

tário. Aqui se prepararão técnicos capazes, que serão zelosos e competentes guardas da riqueza nacional.

Senhores representantes dos Ministros, Ney Braga, da Educação e Cultura, e Alysson Paulinelli da Agricultura.

Os edifícios que os homens têm a ventura de erigir são como que presentes maravilhosos entregues para as gerações do futuro. E quando essas obras são construídas para o ensino, então são templos abençoados para todo o sempre.

A Universidade Federal de Viçosa agradece, reconhecida, os presentes extraordinários que recebe e a honra de ter Vossas Excelências aqui prestigar esta solenidade. Em troca, fará ela, nesses prédios, o preparo criterioso de novos e preciosos técnicos para a Pátria Brasileira.»



A sessão solene, no auditório do CENTREINAR, foi bastante prestigiada.

Flashes das inaugurações no "campus" da UFV



A inauguração do Laboratório de Animais.



O corte da fita simbólica, dando por inaugurado o Pavilhão da Escola Superior de Ciências Domésticas.

Diversas solenidades, realizadas, quinta-feira passada, marcaram as inaugurações dos edifícios do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), da Imprensa Universitária, do Pavilhão da Escola Superior de Ciências Domésticas e do Laboratório de Animais.

Presentes, o presidente da Companhia Brasileira de Armazenamento, Ruy Neves Ribas, representante do ministro Alysso Paulinelli, da Agricultura; professor Euclides Pereira de Mendonça, delegado regional do Ministério da Educação e Cultura em Minas Gerais, representante do ministro Ney Braga;

professor Paulo Mário del Giudice, vice-reitor da UFV; o diretor geral do CENTREINAR, Silvio Galdino de Carvalho Lima; o prefeito municipal de Viçosa, César Sant'Anna Filho; professor Antônio Secundino de São José, membro do Conselho Diretor e presidente da Associação de Ex-Alunos da UFV; o diretor de Operações da CIBRAZEM, Joaquim Müller Peixoto de Azevedo; o presidente da CASEMG, Marcos Abreu e Silva; professor Mário Barbosa, representante da Universidade Federal de Minas Gerais; professor José Limar de Oliveira, representante da Universidade Federal de Juiz de Fora.



O professor Euclides Pereira de Mendonça e o jornalista Antônio José de Araújo cortam a fita simbólica de inauguração do prédio da Imprensa Universitária.



Os momentos da inauguração do edifício-sede do CENTREINAR.



A professora Maria das Dores de Carvalho Ferreira, quando pronunciava o seu discurso na inauguração do Pavilhão de Aulas.



O jornalista Antônio José de Araújo fala sobre as atividades da Imprensa Universitária.